



H0884

EFEITO DA NEGOCIAÇÃO DE FUTUROS NA VOLATILIDADE DOS PREÇOS À VISTA: EVIDÊNCIA NO MERCADO BRASILEIRO DE ETANOL HIDRATADO

Renan Muniz Pimenta (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Rodrigo Lanna Franco da Silveira (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

O gerenciamento do risco de preço nos diferentes sistemas agroindustriais pode ser feito mediante operações de *hedge*, utilizando contratos futuros negociados em bolsas organizadas. Por outro lado, tais papéis também vêm sendo usados por especuladores como forma de alavancar e diversificar sua carteira de investimentos. Diante deste contexto, a literatura de finanças

tem avaliado nos mais diversos mercados a influência dos derivativos sobre a volatilidade dos preços à vista. O presente trabalho tem o objetivo de analisar o impacto da introdução da negociação do contrato futuro de etanol na BM&FBOVESPA sobre a volatilidade dos preços à vista deste combustível. A partir do cálculo da volatilidade mediante um modelo IGARCH, observou-se que a oscilação dos preços à vista teve uma pequena alta após o início dos negócios. Porém, não é possível inferir que a causa deste aumento se deve exclusivamente à introdução dos derivativos, dada a ocorrência de choques de oferta e de demanda no mercado à vista nos anos de 2010 e 2011. Além disso, a partir de testes de causalidade de Granger, verificou-se que o componente não esperado de contratos futuros negociados Granger causa a variabilidade das cotações. Entretanto, a análise de decomposição da variância do erro de previsão indicou que o volume de negociações nos mercados futuros de etanol hidratado causou pequeno impacto no padrão de volatilidade das cotações à vista.

Mercado futuro - Etanol - Volatilidade